

# O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL. POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E DIRECTOR—JOAQUIM D'ARAÚJO LACERDA JUNIOR

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$200 réis
Seis mezes . . . . .	600 »
Para o Brazil, por anno. . . . .	2\$000 »
Para a Africa, por anno. . . . .	1\$200 »
Numero avulso. . . . .	30 »

Annunciam se as horas das quaes se receba 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Composição e impressão na typographia de  
**Joaquim d'Araújo Lacerda Junior**  
Administração—RUA DA AGUA  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha. . . . .	40 réis
Repetições . . . . .	20 »
Imposto do sello. . . . .	10 »

Officinaes sejam ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados  
preço convencionado.

## APOZ A CRISE

Depois de uma crise ministerial laboriosissima, esta foi enfim resolvida, entrando para os conselhos da corôa um governo regenerador presidido pelo sr. conselheiro Teixeira de Souza. Para que este novo ministerio se organisasse, foi necessario que el-rei assignasse o decreto da dissolução das côrtes, sem o que seria impossivel qualquer governo, de tal modo se achava constituída a camara dissolvida, camara que realmente não deixa sandades, pois serviu mais para levantar difficuldades á boa marcha administrativa, que para fazer enveredar a nação pela senda do bem-estar e da prosperidade.

Constituída de elementos antagonicos, irreconciliaveis, a obra da camara dissolvida devia ser absolutamente nulla, como effectivamente foi, não deixando, triste é dizel-o, nenhum trabalho util, nenhuma providencia que servisse para desenvolver a prosperidade moral e material do paiz. Durante a sua existencia nada mais fez que sacrificar tudo á politica, mas uma politica má, reveladora das mais desenfreadas paixões e da maior falta de civismo.

Por isso não cessaremos de repetir que volveu ao nada d'onde sahira, sem deixar sandades. Que descance em paz e para sempre. Ao desaparecer da scena politica, os espiritos como que experimentam uma especie de desafogo por vêr terminado um periodo parlamentar, que nos deprímia aos olhos do estrangeiro e que só serviu para tornar anarchica a nossa situação politica.

Ha muito que se impunha a dissolução d'essa camara, que nunca tivera a comprehensão do dever civico e que, impulsionada pelas mais violentas paixões, apenas trabalhara para levar a confusão a tudo, até aos proprios partidos, não se

importando com o dia de amanhã, não querendo vêr na sua cegueira a animadversão que lavrava na opinião publica, tendo unicamente olhos para... para a destruição do existente.

Não exageramos; os factos estão ahi e são demasiado recentes para demonstrar que não nos desviamos, nem um ápice, da verdade.

A dissolução impunha-se; a este respeito não pôde haver a menor duvida e se ha alguma cousa a notar é que ella se fizesse a favor do partido regenerador, quando no poder se achava um ministerio composto de homens honestissimos e dignos de continuar na sua missão de bem servir a patria.

A que obedeceu a preferencia de el-rei? Não discutiremos essa preferencia; o que está feito, está feito, e se alguma observação temos a fazer é que o novo ministerio se guie pelo dever que assumiu de governar bem o paiz. Para isso o chefe do Estado facultou-lhe elementos que nenhum outro ministerio teve; libertou-o de uma camara que lhe tolheria por completo os movimentos, se ella não fosse dissolvida. Por conseguinte o novo ministerio tem a restricta obrigação de ser mais administrativo que politico, e por conseguinte verdadeiramente util ao paiz.

Se o não fôr, se enveredar por caminhos tortuosos que exponham a nação a novas torturas politicas, financeiras e economicas; se não trabalhar por tornar realidade as aspirações da opinião sensata, então melhor seria que se deixasse estar na sombra e não se apresentasse na scena politica.

Em todo o caso promessas não faltam. Veremos como ellas serão realisadas e cumpridas. Agora os cuidados são todos para as proximas eleições para a montagem da machina eleitoral. Pedir alguma cousa mais, seria talvez demasiada exigencia.

## NOTICIARIO

Já tomou posse do lugar de administrador d'este concelho o nosso prestimoso amigo, Sr. Augusto d'Araújo Lacerda, que tem sido muito cumprimentado pelos seus amigos politicos e pessoas.

Foi nomeado regedor d'esta freguezia o nosso assignante e amigo, Sr. João Pedro Godinho, a quem apresentamos as nossas felicitações.

De visita a seus primos e amigos, esteve hontem n'esta Villa, o Reverendo Hygino Lopes do Rego, parcho da freguezia d'Agúda d'este concelho, acompanhado pelo nosso valioso amigo, Sr. Paschoal José de Mello Freire, tambem d'Agúda.

No domingo ultimo á noite, foi assassinado nas proximidades do lugar do Fatto, da freguezia d'Agúda, d'este concelho, Antonio Duarte Moreira, casado, proprietario, quando regressava do Avellar para sua casa.

Suspeitando-se que tivesse sido auctor d'este crime Antonio dos Santos, solteiro, maior, proprietario, tambem do Fatto, foi este logo capturado e entregue ao poder judicial.

Foi tambem espancado no mesmo dia á noite, no lugar da Ponte de S. Simão, da freguezia d'Agúda, d'este concelho, quando regressava d'esta Villa a sua casa, Antonio de Jesus Thomaz, solteiro, maior, tecelão, morador na Lomba da Casa, da dita freguezia d'Agúda, sendo este espancamento feito por Manuel Simoes Alexandre, viuvo, fianheiro, do dito lugar da Ponte de S. Simão, o qual já confessou o crime.

O espancado encontra-se no hospital da Santa Casa da Misericórdia d'esta Villa, havendo poucas esperanças de se salvar.

Ainda na noite do mesmo dia, cahiu d'uma ribanceira abaixo José Sobreiro, d'esta freguezia, morrendo instantaneamente.

## Festividades

Celebra-se amanhã pelas 7 horas da manhã na Igreja do Convento d'esta Villa, a festividade de Nossa Senhora do Carmo, que constará de missa solemne a grande instrumental e sermão.

E' tambem amanhã que se realisa no lugar do Fatto, da freguezia d'Agúda, d'este concelho, a festividade do «Anjo da Guarda» que constará de missa solemne a grande instru-

mental, sermão, procissão e arraial, que costuma ser muito concorrida.

Ambas estas festividades são abrihantadas pela (antiga) «Philarmónica Figueiroense» d'esta Villa.  
C.

## Pedrogam Grande, 11

Conforme tinhamos noticiado foi ha dias nomeado administrador d'este concelho o Sr. Julio Henriques Farinha da Conceição, chefe do partido regenerador n'este concelho.

—Sahiu hontem para Lisboa, acompanhado de sua filha a Sr.ª D. Regina d'Andrade Nogueira, o Sr. Antonio Nunes Nogueira, digno secretario da camara municipal d'esta villa.

—Pela digna camara vão ser postas em praça algumas reparações nas calçadas d'esta villa, melhora-mento de grande necessidade.

—Consta-nos que vão em breve começar os trabalhos do coreto que vae ser feito no vasto largo da Deveza pelo Sr. Antonio José David.

—Vamos perante este jornal felicitar os figueiroenses pelo importante melhora-mento que acabam de adquirir e que é a conclusão da estrada a macdam que os liga com a vizinha villa de Sernache do Bom-jardim.

—Estiveram ha dias n'esta villa os Srs. Alfredo Lopes Correia e Francisco Pereira, este representante dos Srs. Basto & Valente e aquelle de João Lopes Correia e & Filho, do Porto.

E. M. N.

## Liberdades

A Camara dos deputados da Argentina, reunindo com urgencia após o attentado no theatro Colon, votou uma lei severissima contra os acratas, prohibindo a sua estada nos territorios da Republica e estabelecendo a pena de morte para os auctores de attentados que façam victimas.

E' cá berra-se contra o Juizo d'Instrucção Criminal que lhes caustica as mazellas e contra a Monarchia que o consente. Mas em vindo a Republica—quod Deus avertat—esperem-lhe a pancada!

D'«A União».

## ADVOGADO E NOTARIO

### José Delgado

Escrptorio—R. do Visconde de S. Sebastião.

Figueiró dos Vinhos

## A MULHER IRRELIGIOSA

Mulher irreligiosa, disse Camillo Castello Branco, é uma razão perdida no vacuo da consciencia. Mas a que faz praça da sua incredulidade é coisa repugnante, tanto monta ouvir-na sala como na taberna.

Quando Camillo disse isto, fallando da mulher em geral, que diria se quizesse referir-se ás mães de familia e ás professoras! Teria que dizer que a mulher irreligiosa no seio da familia ou dentro da escola é coisa não só «repugnante» mas perniciosissima.

Confiar a educação e instrucção dos «paes e mães de amanhã» a professores e professoras irreligiosos é um crime de lesa-humanidade. O effeito da indiferença dos nossos governantes a respeito da escolha dos educadores da juventude está-se fazendo sentir bem dolorosamente em nossos dias.

Quem não ama a Deus, como amará as criancinhas, a sociedade e a Patria?!

«A religião e a moral são os sustentáculos necessarios da prosperidade dos Estados.

De balde aspiraria a patriota quem quizesse derrubar estas duas columnas do edificio social.

O politico, bem como o homem piedoso, deve veneral-as e amal-as.

Não bastaria um volume para traçar o quadro das relações que ellas tem com a felicidade publica e dos particulares.

Que seriam a fortuna, a reputação a propria vida dos individuos, se a religião não impedisse que fossem violados os juramentos, de que a justiça lança mão para descobrir a verdade?»

Sem o dique sublime que se chama religião christã, a sociedade seria toda uma associação de malfatores, tão perigosos como são todos os que trabalham para enforcar o ultimo rei nas tripas do ultimo padre. Se a religião é indispensavel em tudo e para tudo, como poderia tirar-se da escola primaria?! Todo o professor que tenha a moleira em estado normal, achará impossivel a educação e instrucção sem o ensino religioso. Se não houvesse um Deus, seria preciso invental-o, para bem educar e instruir as criancinhas! Se o professor não fôr religioso, será preciso que o pareça. Deus não quer coisas forçadas, e abomina a hipocrisia; mas, para evitar males maiores, deve o professor ser obrigado a cumprir os deveres religiosos, assim como o são os militares. A boa moral manda que se sacrifique o bem do individuo ao da familia, o da familia ao da sociedade e o da sociedade ao da Patria.

## FOLHETIM

## A EXACTIDÃO

## III

O colloquio entre Maria e o barqueiro Francisco duraria uns cinco minutos.

Quando os dous reapareceram á porta da barraca, Francisco dizia:

—Vou arriscar o meu lugar, Maria; mas como não duvido até de arriscar a vida para poder um dia recebel-a como mulher á face de Deus e dos homens, fique segura de que não faltarei. Nem a menor sombra de hesitação sinto, posso jural-o. O que desejo é que não falte tambem á sua promessa.

—Isso nem se fala. O que está dito, está dito. Não sou mulher que falte ás promessas feitas.

—Sei-o perfeitamente.

—Bem, Francisco, não posso demorar-me mais. O tempo corre que é um louvar a Deus. Até outra occasião. O que combinamos...

Por isso o professor regio, a respeito de religião, deve ser religioso ou parecel-o.

Alqueidão Santo Amaro,  
Junho de 1910.

Rita de Jesus Dias Costa.

## Secção Agricola

## A fructa de estufa

## I

Fructas ou legumes fóra da estação propria tem sempre o maior exito e a melhor collocção. Hoje, nos grandes mercados, já pouco apprehendem as uvas no mez de fevereiro ou em março ou abril; contudo sente-se sempre certa admiração ao vêr, n'aquelles mezes do anno, um cacho de uvas recentemente colhido, um pecego avelludado de pelle rosada ostentando todas as suas galas como em junho, julho ou agosto.

E' uma tentação, não faltando quem pague por bom preço aquelles e outros deliciosos fructos extemporaneos, saboreando-os como se estivesse nos bellos e quentes dias do verão. Um bom pecego ou um bom damasco maduro já não são fructos prohibidos durante a estação invernososa. E' que, desde que Eva tentou o homem com a maçã os processos de cultura variam completamente.

Desde então a pomicultura progrediu enormemente, assim como augmentou tambem o numero de Evas. Hoje, especialmente nas classes ricas, todos querem o fructo prohibido e, portanto, os productos da estação estival devem apparecer quando as arvores dos pomares ainda estão dormindo o sono do inverno. A uva branca dourada deve surgir em taças de crystal, quando a vinha tem apenas a apparencia de uma planta sem vida. A cereja, o damasco, o pecego e outras fructas são realmente estimadas quando as arvores que os produzem estão ainda despidas de folha.

Como se opera este milagre? Forçamo a cultura e aproveitando para esse fim a estufa.

E é no norte, na Belgica, sobretudo, quando a terra está completamente coberta de neve, que esta importante industria floresce. Pecegueiros, damasquiros, cerejeiras, ador-

—Combinado fica—concluiu Francisco—Pode ir descansada, Maria; sou homem de palavra. Graças a Deus! Até hoje nunca faltei a ella.

No dia seguinte, pe'as dez horas e meia da manhã, o barqueiro desamarrava o barco de passagem e com um vigoroso impulso dado á vara, deslisou rio dentro, não levando mais de doze minutos a atravessar o Loire, apesar da corrente ser um pouco forte em consequencia das chuvas cahidas precedentemente.

Depois de amarrar o barco, sentouse em um pequeno comoro arrelevado, dizendo consigo que ainda teria de esperar pelo menos um bom quarto de hora.

Não tardou, porém, a apparecer o notario Corliut, bastante açodado, pois não queria por forma alguma expôr-se a qualquer demora em circumstancias tão sérias.

Elle que tão exacto e pontual era em tudo, havia de deixar de sel-o em um momento em que o proprio futuro entrava em jogo! Isso sim, não seria elle quem tal fizesse!

Ao vêr o barqueiro, disse:

—Olá, Francisco! Cheguei um pouco mais cedo, não é verdade?

nam-se de flores em abundancia, não tardando a transformar-se em formosos e saborosos fructos.

Indifferentes ás fortes nevadas, não se preocupando de modo algum com a ausencia ou a falta do calor do sol, certos industriaes resolveram o problema de produzir fructas fóra da estação propria, á vontade do comprador. Esta cultura não é economica, mas os preços por que se vendem os fructos compensam as despesas e o trabalho, o que é alguma cousa. Proseguiremos.

## Coizas públicas

O empregado público que—afirmando o seu monarchismo—já se vê—se faz nomear *orçamentado*... a pular d'impenhocas, para d'ali a pouco agradecer aos seus protectores com declarar-se inimigo do regimen que o nomeou, não é digno do lugar que occupa. E não porque é um ingrato sem caracter, nem palavra, nem convicções!

Homens n'estas condições nunca poderão ser bons empregados, nem bons cidadãos, nem mesmo coiza nenhuma boa, para si nem para ninguém!

E ha tanto d'isto!...

Ai Governo, Governo, que não vês nem ouves! E não ouves nem vês porque não queres ver nem ouvir!

## Heroismo

Um fogueiro dos caminhos de ferro da Suissa, quando lançava combustivel na locomotiva, notou que entre o carvão estava um cartucho de dynamite.

Sem hesitação, o intrépido fogueiro mette a mão á fornalha ardente e consegue tirar o terrivel expluzivo intacto, ficando-lhe a mão em mizerio estado.

O comboyo ia cheio de passageiros. E esta acção que os salvou d'uma horrorosa catástrophe, foi premiada pela Direcção dos caminhos de ferro, que o brindou com uma somma igual á do seu vencimento em 5 annos!

—Cã... limitar-se-hiam a elogial-o nos jornaes... se tanto!

—Antes assim, sr. Corliut.

—Dizes bem, Francisco, pois além d'isso lembrei-me de que o rio leva um maior volume de agua e que esta circumstancia poderia fazer nos perder alguns minutos na passagem.

—Espero que não ha de succeder similhante percalço, sr. Corliut. Toca a embarcar!

O futuro genro de Joseph Bicheau entrou lestamente para dentro do barco, indo sentar-se á prôa para não embarçar as manobras do barqueiro, que apenas se servia da longa vara para atravessar o rio.

Durante cinco minutos, Francisco manobrou a vara com indizivel pericia, fazendo navegar o barco maravilhosamente.

Corliut sorria satisfeito, vendo passar por diante dos olhos o dote de Julieta, bem como todas as suas outras esperanças, que consistiam n'uma morte proxima do sogro, pois este não lhe havia de fazer a despeita de viver muito tempo. Quanto mais depressa fosse o sogro para a eternidade, mais cedo gosaria a fortuna do velho notario, que valia muito mais que o dote da filha, apesar de ser importante.

## SONETO

Bem dita seas tu, mulher divina,  
Bem dita seja a tua formosura  
De Raphael é lidima pintura  
Essa tua belleza alabastrina.

Bem dito o teu olhar que me fascina  
E que mitiga a minha desventura  
Bem dita seas tu, gentil e pura  
Filha dos verdes prados, da campina.

Bem dita seas tu gentil donzella  
Bem ditos os teus olhos seductores  
O' mulher entre todas a mais bella

E bem dito o teu todo angelical  
Que me fez esquecer, as proprias dores  
Morena, d'olhos pretos, sem rival.

Ignotus.

## A AMIZADE

«Neste jardim vou erguer,  
Diz Eugenia sem vaidade...  
«Um monumento á Amizade,  
«Que certamente ha de ser  
«O mas bello da cidade!...»

Já erecto o pedestal...  
Só lhe faltava a escultura  
Que a joven bella procura,  
Segundo o seu ideal...  
Mas não acha! Que tortura!

Mostra-lhe o melhor artista  
A imagem mais perfeita  
D'uma Amizade insuspeita;  
Mas ella retira a vista  
D'aquel sério que a despeita!

«Que insólita gravidade!  
Diz a graça com desdem:  
«Mas d'esse idolo que ahí tem  
«Faremos uma Amizade,  
«Se a proposta lhe convem!»

E negociando então  
A tal esculptura attrahente,  
A faz conduzir contente,  
Bem ditando a acquizição  
Do seu idolo surridente!

«Senhora, ri o escultor,  
«Já cem outras cá vieram  
«Que a Amizade depozeram  
«Pelo surridente Amor...  
«Que em vez d'ella antes quizeram!»

Assim se engana a loucura  
Do que o bello só procura.

L. Malheiros.

## Deus!

Os infinitos milhões de milhões de orbes ou lumes que pela amplidão sem fim voltam céleres, e que—

Corliut não era homem que se contentasse com pouco, quando podia ter muito. E chamassem-lhe tolo!

Entretanto, o barco chegara a meio do rio, sendo alli a corrente verdadeiramente impetuosa e tanto assim que a pequena embarcação começou a baloçar com certa violencia.

—Estamos no canal do rio—murmurou Corliut com voz algum tanto insegura.

—E' verdade—murmurou o barqueiro.

—A corrente aqui é bastante forte; o barco não a vence facilmente—voveu a dizer o futuro genro do notario Bicheau.

—Ha de vencer que não tem outro remedio—replicou francisco lançando a vara que ficou immersa quasi até ao extremo.

—De mais a mais o rio está alto; por pouco que a vara não tocava no fundo—observou Corliut.

—Neste ponto não admira; mais alguns metros e estamos fóra do canal da agua e portanto da corrente—declarou o barqueiro que fez novos esforços para o barco vencer a corrente e seguir o seu destino.

(Continua)

como é crível e racional—devem ser outros tantos mundos como o nosso povoado, fallam mais da existencia d'um Deus criador ao coração do homem sensato e perscrutador, do homem prudente e desapaixonado, que todos os sermões ou prédicas religiosas havidas e por haver!

E para que o atheu convicto—se é que algum existe, o que não cremos—deixasse de o ser, bastaria pensar um pouco a sério na absoluta impossibilidade da criação do Universo pelo irrisório systema-Demócrito ou atómico, systema apenas feito de hypótheses ou meras suppozições... todas ellas sem mais fundamento que o da louca vaidade humana que tudo quer explicar, que tudo pretende saber, mas que—além do limitado—tudo ignora e ignorará até á morte, ou antes, á metamorphóze da vida, que um dia lhe ha de abrir os olhos d'alma!

Deus só deixará de existir quando fór comprehendido pelo homem: porque então... cada homem será um Deus! Mas só então... que até lá nunca Elle deixará de ser o Deus criador do Universo!

A. d'Almeida.

### Abstracções

—A Estrella Venus—

Tão brilhante como linda,  
Em strellas não tem rival  
Esta facha matinal...  
Que é d'uma belleza infinda  
N'este ceu de Portugal!...

Os pastores a adivinham,  
Os amados\* a namoram...  
As avezinhas a adoram,  
E ao romper d'alva se apitham  
Por saudal-a d'orde moram!...

Bemhajas tu pois, ó Venus,  
Que a todos surris e guias!  
Precursora dos bons dias,  
Só nos dáis rizos amenos,  
Graças, cantos, alegrias!...

Mas ó estrella, o teu fulgor  
E' d'um brilho muito baço,  
Ou immensamente escasso  
Perante o do grandé Auctor  
Das Maravilhas do Espaço!...

—\* Amados sim, que amantes... não são bem.

### Frederico Engel

Era uma d'estas criaturas que não teem onde cáiam mortas.

Fez-se orador e propagandista do socialismo.

«O capital—dizia elle—veio ao mundo transpirando sangue e lodo por todos os póros.»

Foi o continuador de Marx, propagandista do socialismo scientifico em todas as theorias e systemas.

Dizia continuamente aos operarios que não queria ser capitalista e lançava furiozas diatribes contra a burguezia.

Pois bem: Frederico Engel, o socialista morreu em Londres. Mas morreria pobre, abuminando o capital?

De certo: que este chefe do socialismo deixou apenas a bagatella de 248.870.000 reis!

Elle, que começou por ser um marxista modelo, acabou—como tantos outros—por ser um burguez empedernido!

E «A propriedade é um roubo!» dizia elle!

E digam lá que Frei Thomaz não tem por ahí muito sequaz!

## ANNUNCIOS

# PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE  
SANTO ANTONIO DOS MILÁGRES  
DE  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

**Pedidos directamente á fabrica.**

(2.ª publicação)

N'este juizo, e na acção de separação de pessoa e bens que Maria Justina da Encarnação Coelho, move contra seu marido Abilio Correia, ambos da Castanheira, que corre seus termos pelo cartorio do terceiro officio, foi a mesma acção julgada procedente por sentença de 31 de maio ultimo; sendo permitido aos conjuges fazer amigavelmente as partilhas de seus bens, ou requerer inventario.

Figueiró dos Vinhos, 15 de julho de 1910.

Verifiquei:  
Pereira e Solla.

O Escrivão,  
Elycio Nunes de Carvalho.

### ANNUNCIO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do escrivão do 1.º officio, correm editos de trinta dias, citando os interessados Maximina e marido, cujo nome se ignora e Augusto Lourenço, solteiro, maior, auzente em parte incerta em Lisboa, a fim de assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae José Lourenço, morador que foi em Pedrogam Grande, casado que era com Maria Joaquina Quiteria.

Figueiró dos Vinhos, 1 de julho de 1910.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito  
Pereira e Solla.

O Escrivão  
Elycio Nunes de Carvalho.

### Annuncio

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito de Figueiró dos Vinhos e cartorio do escrivão Jardim, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação no Diario do Governo citando Francisco Estevam e mulher Maria de Jesus, da Lomba da Casa, freguezia d'Aguda, mas auzentes em parte incerta, para no praso de dez dias a contar do decimo posterior aos editos, pagarem a Antonio Godinho, da Lomba da Casa, a quantia de qua-

tro centos noventa e tres mil quatro centos e oitenta e seis reis (493:486) de capital, juros, pena convencional, custas e mais despezas liquidadas nos autos de execução hypotecaria contra os mesmos movida pelo dito Antonio Godinho; ou no mesmo praso nomear a penhora bens sufficientes para tal pagamento e custas e despezas ate final, sob pena de revelia. Tambem são citados para assistirem a todos os termos da referida execução.

Figueiró dos Vinhos, 30 de junho de 1910.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
Pereira e Solla.

### ANNUNCIO

(2.ª publicação)

No dia 17 do corrente por 10 horas da manhã á porta do Tribunal d'esta comarca, ha de ser posta em praça, sem valor, a quinta parte de uma terra de secca com oliveiras, no sitio do Bacello, penhorada nos autos de execução de sentença que a firma Pereira e Lane, de Lisboa, move contra João Fernandes Monteiro, d'Alagôa.

São citados quaesquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 4 de julho de 1910.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito  
Pereira e Solla.



CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobílias, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

### Preços modicos

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho.

### Elucidario do Commerciantes

Coordenado pelo Dr. **Edmundo Corção** (Advogado)

Útil e necessario a todo o commercio em geral—Grande economia de tempo e dinheiro

Pelo simples exante d'este livro que contém todas as disposições dos Codigos Commercial e do Processo Commercial, com formulas para todos os actos que seja preciso praticar e as principaes disposições referentes ao commercio, se conhece a grande vantagem que todos os senhores commerciantes teem em adquirir-o.

Basta um simples requerimento para demandar um credor, que se copie d'este livro, para o senhor commerciante embolsar mais do que os 500 Rs. do seu custo.

Os pedidos devem ser dirigidos para a Rua de S. Lazaro, 151 e 153, Lisboa.

## RELOJOARIA BARROCAS

### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N'esta casa encontra o publico um bom sortido de Relogios de sala, e despertadores, desde 500 reis.

Relogios de bolso das melhores marcas, garantidos por 1 e 2 annos.

Differentes objectos de ouro e prata.

Machinas de costura «Singer», a prestações, fazendo-se grande abatimento sendo pagas de pronto. Recebem-se machinas velhas em troca das novas; e vendê-se oleo de 1.ª qualidade, agulhas, correias, chaves, amotelas e as peças precisas para todas as machinas.

Concertos garantidos em todos os objectos de ouro e prata, relogios e machinas de costura.

Compra-se ouro, prata e moedas por bem preço.

Todos os objectos vendidos n'esta casa são garantidos pelo seu proprietario.

### Largo da Praça

(em frente da igreja)

Manuel Coelho Fernandes David.

## FABRICA

DE

### REFINAÇÃO D'ASSUCAR

Rua Possidonio da Silva

M. G. (Fonte Santa)

## LISBOA

Fabrico manual e mais perfeito, sem misturas d'assucares moidos

*Crystaes coloniaes, de canna*

*Crystaes austriacos, das melhores marcas*

O assucar de fabrico manual tem a vantagem incontestavel de tornar o producto mais leve 15 a 20 p. c. do que o fabricado a vapor resultando por isso uma grande vantagem a favor do consumidor.

Tem uma applicação mais vantajosa e principalmente manifesta a sua superioridade no fabrico de doces de todas as especies.

Esta fabrica fornece os principaes fabricantes do delicado doce *Queijadas de Cintra* que consomem um numero de kilos approximadamente de 5.000 por mez.

Mandamos amostras a quem fizer o favor de nos honrar com as suas ordens.

*Oliveira, Mouzinho & C.ª*

Endereço telegraphico—«Refinados»  
Telephone n.º 2353.

### PEDRA E OBRAS

Francisco dos Santos Angelo, vende magnifica pedra a 150 reis a carada e encarrega-se da construcção de qualquer obra, tanto de empreitada como a jornal, garantindo a solidéz do seu trabalho.

ESTAÇÃO DE VERÃO

# CENTRO COMMERCIAL

## MANUEL LOPES BRUNO

### FIGUEIRO DOS VINHOS

Já chegaram a este estabelecimento as mais bellas novidades em tecidos de Verão que o seu proprietario escolheu nas suas compras em Lisboa e Porto. E' pois um sem numero de artigos de tecidos diversos de novidade em desenhos e côres.

Chitas claras, fundo branco, côres fixas.---Ditas em côres diversas e lindos desenhos.---Repeses, Gorgorinas, Brocados, Sedinhas, Foulards, Pongés, Caças abertas e bordadas.---Zephires inglezes, um encanto para chemisettes, blouses e vestidinhos de criança.---Ditos inglezes e nacionaes, um sortido monstro e tudo bello e bom gosto para camizas e blouses.---Setinetas e outros novos tecidos, em lindos padrões, proprios para saias e blouses.---Republicanas, tecido novidade, de muito bonito effeito, imitação a lã, o chic para saias e vestidos.---Escocezes de algodão, 50 padrões bem escolhidos e tudo novidade, lindo tecido para casacos, saias e vestidinhos de criança.---Brilbantinhas, Fustões e Piquets, tecido todo branco e de muito bonito effeito para vestidos e blouses de criança.---Piquet branco, em cordãozinho, largo e estreito, para blouses, vestidos e camizas de criança.---Riscados claros, muito bonitos, todo quanto ha de mais novidade para camizas (imitação aos Zephires).---Forros em Percaes, Setinetas, Frou-frou, Linet, Sedas sarjadas, Ponges de seda e algodão. E muitos outros tecidos que é impossivel descrever pela sua grande variedade.

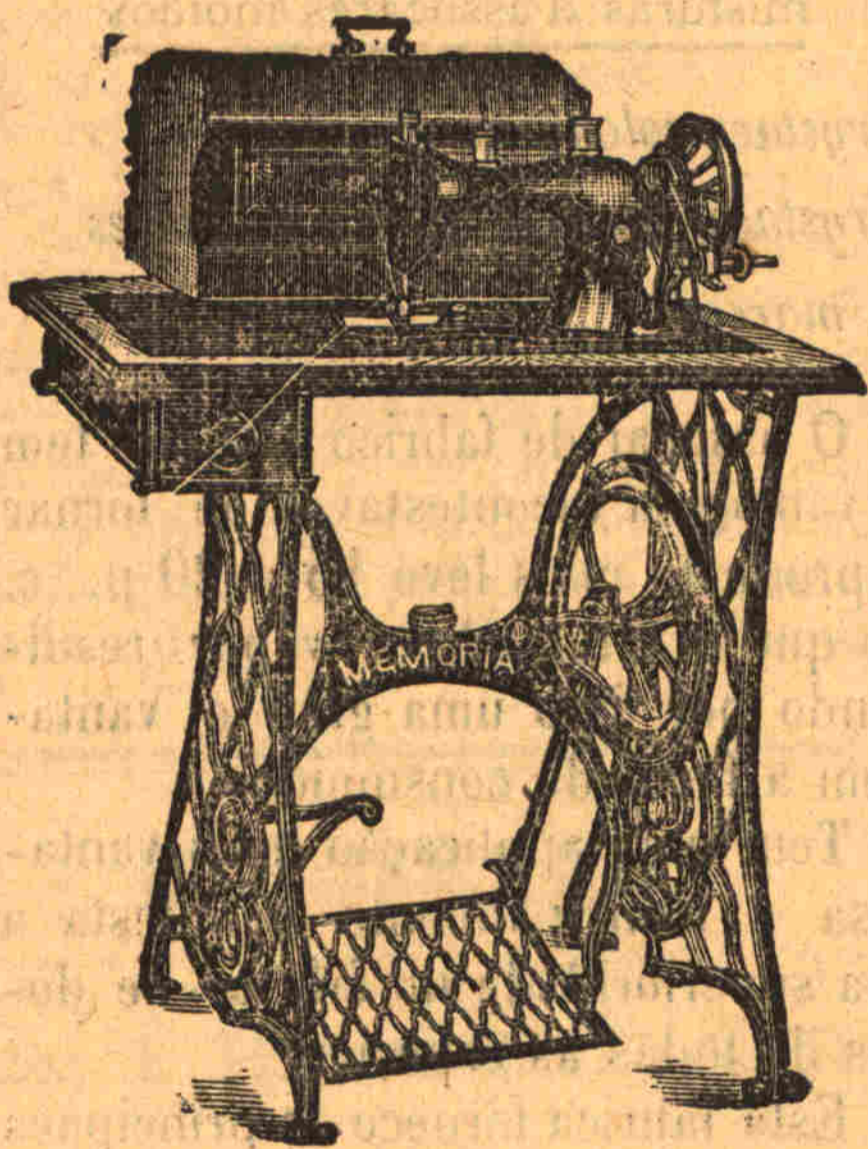
Leises tul em branco, cru preto de seda e algodão, para guarnições das frentes de vestidos.---Dito, alta novidade, dourado.---Rendas e entremeios de linho, algodão e seda, em branco, creme, cru, preto e côres.---Rendas tul bordadas (a grande moda) brancas e cremes.---Ditas Valencianas (verdadeiras), artigo muito fininho em diversas larguras.---Entremeios iguaes ás rendas. E' um sortido n'este artigo sem competencia e digno de admiração pela sua boa escolha.

MACHINAS DE COSTURA

# MEMORIA

E' A MACHINA MELHOR DO MUNDO

**Examinae tudo, e comprae sómente o melhor!**



Cada comprador devia fazel-o na compra d'uma machina de costura, pois não é um objecto que se adquire hoje para abandonal-o amanhã, mas destinado para ser de grande utilidade e indispensavel em qualquer casa de familia. Pois a muitos serve para sustentar a vida em cujo caso é fortemente usada todos os dias.

Uma machina de costura deve funcionar **facil, silenciosa** e, antes de tudo, **velozmente**, para não cansar a costureira. E não só a costureira como tambem a enxada dona de casa, deseja trabalhar na machina de costura que não lhe cause desgostos no correr do tempo, por já não funcionar bem como infelizmente


se dá muitas vezes com as machinas inferiores.

É escusado dizer que tambem a vista exterior d'uma machina de costura deve apresentar um aspecto agradável constituindo um adorno na casa.

Partindo do principio de offerecer ao comprador sómente uma machina sólida e boa, o proprietario da **LOJA DO POVO** tem concentrado toda a sua attenção para o ponto de escolher uma machina toda de primeira qualidade ao par da mais alta elegancia!. E por isso:

**Examinae tudo, e comprae sómente o melhor!**

E o melhor do melhor é a machina=**MEMORIA**,=que se vende na **Loja do Povo** a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos.

Ha tambem outras machinas novas e usadas para todos os preços; peças soltas; oleo e agulhas etc. etc.  Uma visita, pois, á

## LOJA DO POVO

DE

### FRANCISCO RODRIGUES FERREIRA

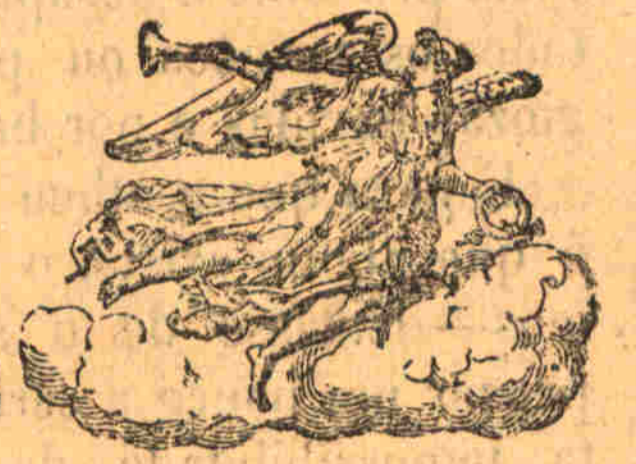
### FIGUEIRO DOS VINHOS

# ATTENÇÃO!!

## LOJA

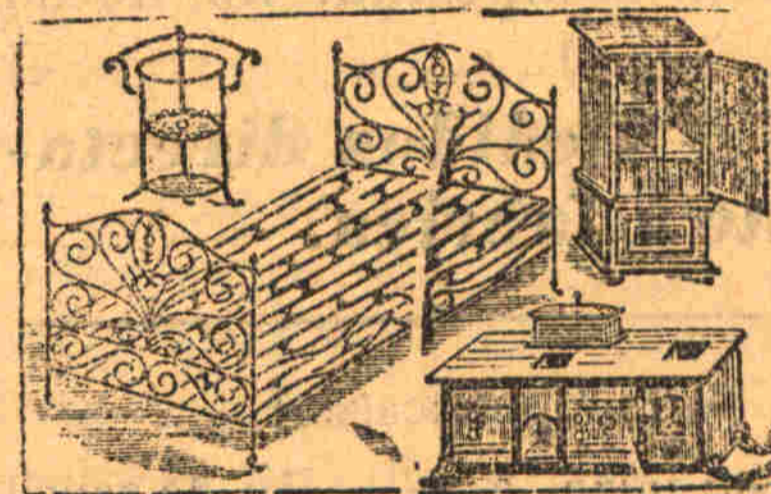
### DOS

# QUATRO GLOBOS



## FIGUEIRO DOS VINHOS

O proprietario **Benjamin A. Mendes**, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



**Camas de ferro a 2\$000**, ditas do mesmo metal (em diferentes feitiços), ditas de madeira (á franceza).---Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).---Colehoaria completa.---Lavatorios (com todos os seus pertences).---Cabides de madeira.

---Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).---Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.---Grande sortido em armures (pretos e de côres).---Lenços de seda e de lã.---Ferro em barra e arco para vazilhame.---Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.---Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

**Benjamin A. Mendes.**

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

## CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival

COM

### ESTABELECIMENTO

DE

*Merccaria, quinquilherias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charruécicos para lavou- ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos*

### FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

## AGUAS

DE

### S. VICENTE

### ENTRE OS RIOS

A nascente mais pujante e de mais elevada mineralisação da hacia hydrographica de Entre os Rios, possuindo o mais incontestavel documento da preferencia que lhe deram os Romanos.

Resultados surprehendentes nas affecções dos órgãos respiratorios: Bronchites, laryngites, pharyngites etc.

Preço incluindo a garrafa  
90 reis

Deposito—Pharmacia Serra  
FIGUEIRO DOS VINHOS

As Thermas e o Grande Hotel de S. Vicente estão abertos desde 30 de maio a 15 de outubro.

de  
**Macieira de Camara**  
E' depositaria a S.<sup>a</sup> Maria da Conceição Almeida Henriques  
**FIGUEIRO DOS VINHOS**

Latas de 1 kilo..... 840  
Ditas de meio..... 420  
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

## HOTEL VIZIENSE

### PROPRIETARIO

### ANTONIO DO CARMO CAIADO

### Rua dos Douradores, 7—1.

## LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são **800** reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com quetrata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por **200** reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.